

ICBE

The International Commission on Benedictine Education

AS ESCOLAS BENEDITINAS BRASILEIRAS

Quando me solicitaram que fala-se da atual situação dos Colégios Beneditinos Brasileiros, dei-me conta de que apesar de manter contato com alguns deles eu não os conhecia em profundidade e que também não possuía qualquer informação sobre os demais. Penitenciei-me até por conhecer melhor a situação de alguns Colégios Beneditinos no exterior do que no próprio Brasil. Com o auxílio dos meus colaboradores do Colégio Santo Américo elaboramos um questionário que permiti-se uma visão mais clara e transparente da atual situação. Este questionário foi enviado a 18 Instituições incluindo o próprio Santo Américo e obtivemos resposta de 12 delas. Apesar de não possuir a totalidade das respostas desejadas as que foram enviadas representam os maiores Colégios Beneditinos do Brasil e são bastante representativas da complexa realidade histórica, geográfica e cultural deste País. As colocações que passo a realizar são totalmente baseadas nesses dados recebidos:

1) Data de Fundação

As datas de fundação revelam dados bastante interessantes:

1858: Colégio de São Bento - Rio de Janeiro

1903: Colégio de São Bento - São Paulo

1905: Instituto de Educação Santa Escolástica – Sorocaba

1905: Colégio de São Bento – Salvador

1912: Academia Santa Gertrudes - Olinda

1919: Colégio Nossa Senhora do Carmo - Recife

1923: Colégio Santo Amaro - Rio de Janeiro

1951: Colégio Santo Américo - São Paulo

1952: Colégio Vita et Pax - Ribeirão Preto

1955: Colégio Imaculado Coração de Maria - Olinda

1966: Colégio São João Gualberto - São Paulo

1998: Colégio de São Bento - Vinhedo

Badia Primaziale S. Anselmo
Piazza Cavaleiri di Malta, 5
00153 Roma (RM)

Tel: +39 06 57 91 252
Fax: +39 06 57 91 374
www.anselmianum.com



Comentários:

Nossas Instituições para os padrões históricos brasileiros são longevas. Temos um colégio que se aproxima dos 150 anos de existência; três que em breve completarão 100 anos; dois com 90 anos; um com 80 anos; três com 50 anos; um com quase 40 anos e o mais novo com 4 anos.

Durante o século XX há duas ondas de fundações bastante claras:

De 1903 a 1923: coincide com a restauração da Congregação Beneditina Brasileira pela Congregação de Beuron e com a chegada e crescimento das Irmãs Beneditinas Missionárias de Tutzing nos Priorados de Olinda e Sorocaba.

De 1951 a 1966: Após a 2ª Guerra Mundial, em meio a grandes correntes migratórias e com o incentivo por parte da Igreja no Brasil para a instalação de novas Congregações e Casas Religiosas no País.

Atentemos para o fato de que no Pós-Concílio Vaticano II apenas um Colégio Beneditino surgiu no Brasil.

2) Tipo de Instituição

Das doze Instituições analisadas dez são Instituições Mistas (Masculina e Feminina), uma é Masculina e a outra é Feminina.

3) Número de Alunos

Das doze Instituições contactadas dez possuem Educação Infantil (4 a 6 anos), todas possuem Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries) e dez possuem Ensino Médio (Iª a IIIª séries).

Atualmente há:

1257 alunos na Educação Infantil

7055 alunos no Ensino Fundamental

1528 alunos no Ensino Médio

9840 Total de Alunos

Comentários:

A implantação da Educação Infantil têm sido muito importante para a captação de alunos.

Fica evidente a atuação predominante nas oito séries do Ensino Fundamental.

A abertura, consolidação e manutenção do Ensino Médio talvez seja a maior dificuldade de um número considerável de nossas Instituições.

Como seis Instituições não responderam o nosso questionário o número total de alunos é bem maior.

4) Número de professores e número de Monges e Irmãs que atuam na Escola :

Professores Leigos: 801

Monges: 24

Irmãs: 23

Comentários:

A desproporção é evidente e reflete o problema da queda de vocações e do desafio da formação dos Professores leigos que veremos mais à frente.

5) Horário de Funcionamento

Quatro das Instituições oferecem Período Integral e as outras oito o meio-período matutino e/ou vespertino.

Comentários:

Embora a utilização do meio período seja mais rentável sob o ponto de vista econômico, o período integral corresponde melhor à proposta de uma educação integral e integrada e talvez seja mais adequado ao ritmo de vida de uma metrópole brasileira.

Solicitamos ainda dados referentes ao **Valor das Mensalidades, Infra-estrutura, Atividades Esportivas e Projetos Especiais** mas que não foram tabulados em virtude da grande diversidade apresentada entre todas as Instituições.

Focalizemos as Dificuldades encontradas e os Desafios a serem enfrentados que foram apontados pelas doze Instituições.

A) Dificuldades encontradas no presente momento:

Administrar uma obra com poucos recursos. Fazer a manutenção e conservação dos prédios com um reduzido quadro de pessoal.

Falta de estrutura adequada tanto esportiva quanto tecnológica (laboratórios, informática, etc.)

Uma localização que não favorece a atividade da Escola situada no centro da cidade, em áreas degradadas ou distantes de zonas residenciais.

Dar aprofundamento na espiritualidade beneditina para que o nosso trabalho seja multiplicador e o nosso carisma se torne vivenciado.

Procura do nosso Colégio pelo alto nível acadêmico e não tanto pelo aspecto formativo e religioso o que resulta em conflitos entre a Instituição e a Família.

Pequeno número de Irmãs/Monges atuando nas escolas o que enfraquece a transmissão da nossa espiritualidade e evangelização.

Problemas econômicos e desemprego que afetam a vida familiar e escolar.

Inadimplência e a falta de recursos legais para enfrentá-la.

Perda de alunos.

Elevado número de bolsistas num contexto de evasão de alunos em virtude dos problemas econômicos.

Elevado índice de alunos filhos de pais separados ou divorciados.

Ausência de uma vivência e formação religiosas no âmbito familiar.

Queda acentuada na taxa de natalidade. As Famílias atualmente têm um ou dois filhos.

Falta de participação das Famílias no Processo Educativo.

Os estudos dos filhos relegados a um segundo ou terceiro planos.

Indisciplina e agressividade crescentes em meio a uma inversão de valores que leva ao materialismo e ao consumo de álcool e drogas.

Falta de base, de motivação e o pouco interesse dos alunos com relação aos estudos.

Concorrência de grandes grupos Empresariais de Educação que baixam mensalidades, oferecem bolsas de estudo, "roubam alunos" e acabam por comprar as Escolas em dificuldades através das chamadas "Parcerias".

B) Desafios a serem enfrentados nos próximos anos:

Formação de nossos colaboradores e Professores e continuação da obra com um número reduzido de monges ou irmãs. Num futuro próximo seremos apenas Mantenedores de nossas Escolas ?

Menor índice de inadimplência. - Aumento do número de alunos ou adequação de nossa infraestrutura à nova realidade demográfica do País.

Maior número de Irmãs/Monges formados para atuar na área da Educação.

Ensino de qualidade com recursos financeiros limitados.

Conflito com os pseudo-valores que o mundo e a mídia nos apresentam.

Implantação do Ensino Médio.

Criação de mecanismos e ferramentas auxiliares na Pedagogia e Didática sob a Espiritualidade Beneditina.

Como manter uma educação beneditina e cristã tendo uma maioria de educadores leigos? Como formá-los?

Como enfrentar a crise da família e contribuir para uma formação de um âmbito familiar cristão?

Como transformar nossos educadores em "profetas da esperança" que testemunhem uma "espiritualidade de comunhão"?

Com base em todos os dados e comentários levantados chega o momento de fazermos algumas constatações, uma sugestão e reafirmarmos a nossa Esperança.

C) Constatações:

São basicamente duas :

Pela primeira vez no Brasil 2/3 dos Colégios Beneditinos existentes estão reunidos para compartilhar suas experiências, discutir suas necessidades e buscar um aprofundamento no que vem a ser a Educação Beneditina. Pela primeira vez também o fazemos num âmbito internacional.

Nossas dificuldades são comuns: envelhecimento de nossas comunidades; queda das vocações; pouca presença de monges e irmãs nos Colégios; desafio da formação dos Professores Leigos; continuação da queda da taxa de natalidade; perda de alunos; inadimplência; falta de investimentos na infraestrutura e tecnologia e por fim a concorrência dos grandes grupos empresariais de educação.

D) Sugestão :

Com o devido amor à característica de descentralização de nossa Ordem e com a riqueza cristã do auxílio fraterno proponho que pensemos seriamente na constituição de um organismo ou estrutura que nos permita um intercâmbio contínuo, efetivo e solidário de todas as nossas necessidades educacionais aqui no Brasil. Pensemos e rezemos sobre isso !

E por fim a Esperança ! "Esperando contra toda a esperança" (Rm 4, 18) , em meio às nossas dificuldades e provações, recordemo-nos de que "é Páscoa" porque temos a alegria de nos encontrar nesta Segunda Conferência Internacional sobre Educação Beneditina. Páscoa é Vida e Ressurreição ! Ressurreição nossa, de nossas Comunidades e de nossos Colégios, buscando a Cristo no Espírito, com os rins cingidos, guiados pelo Evangelho e nunca desesperando da misericórdia de Deus.

Que Em Tudo Seja Deus Glorificado !

U. I. O. G. D.

Muito obrigado !

D. Geraldo González y Lima, OSB / Abadia São Geraldo / Colégio Santo Américo

© ICBE; Last change: 23.11.02

